

## **TELEJORNAIS SÃO DOCUMENTOS HISTÓRICOS E DEVEM ESTAR NA BIBLIOTECA NACIONAL**

Associação Brasileira de Antropologia (ABA) apresenta moção à Assembleia da ANPOCS reivindicando o acesso público, livre e irrestrito aos arquivos audiovisuais do telejornalismo brasileiro.

Se a BN garante por lei que todos os livros e jornais impressos no Brasil sejam obrigatoriamente depositados em seu acervo, não há por que os telejornais também não devam ser arquivados enquanto documentos históricos primários.

### JUSTIFICATIVA

Após mais uma eleição presidencial no Brasil e diante de críticas contundentes em relação ao papel dos meios de comunicação e dos noticiários brasileiros, é importante e relevante lembrar a necessidade de “libertarmos” os arquivos de telejornais. Eles continuam reféns de alguns poucos *gatekeepers* que controlam os centros de documentação de nossas emissoras de televisão. Ninguém pesquisa telejornais brasileiros do presente e do passado sem o aval desses poderosos “controladores” de arquivos. Perdemos muito do conteúdo do passado em incêndios e reutilização de fitas gravadas. Mas ainda há milhares de horas de telejornais gravados em centros de documentação de nossas emissoras e precisamos garantir o acesso livre e irrestrito para os pesquisadores. Esses noticiários são documentos fundamentais para pesquisarmos nosso passado.

O acesso livre à nossa memória televisiva é questão basilar e estratégica para a preservação da história e da democracia no Brasil. Reivindicamos garantias do público a um acesso livre e irrestrito aos conteúdos dos telejornais brasileiros, e sua disponibilização ao acesso público eficiente e de baixo custo aos arquivos de telejornalismo. As novas tecnologias podem auxiliar a remediar essa situação, pois a evolução dos recursos audiovisuais permitiu aumento da capacidade de armazenamento digitalizado e, sobretudo a facilidade de transmissão via internet.

Além disto, os conteúdos dos telejornais devem ser acessíveis em bibliotecas ou instituições públicas como a Biblioteca Nacional, da mesma maneira que a informação textual – livros, jornais e revistas – está disponível.

### **Encaminhamento:**

A ser encaminhada ao Ministério da Cultura, MCTI, Palácio do Planalto, Conselho Nacional de Arquivos (e outros órgãos governamentais que a Assembleia da ANPOCS vier a sugerir).

Antonio Brasil